B. N. L.
24 JUN 1975
DEP. LEG.
B-267

NOTICIAS DE

CAMPELO

ANO VI (II Série) — N.º 59
MAIO DE 1975

Director: P.e MANUEL VENTURA PINHO
Propriedade da Igreja Paroquial

Publicação mensal
(AVENÇA)

Redacção e Administração:
CAMPELO (Figueiró dos Vinhos)

Telefone 44483
(Castanheira de Pêra)

Edição, Composição e Impressão
«Gráfica de Coimbra»

PERIÓDICO REGIONAL DE FORMAÇÃO E INFORMAÇÃO

Mensagem de Fátima e a Paz

Maio de 1917. Faz 58 anos. Na Cova da Iria uma Senhora Branca aparecia a 3 pastorinhos em Fátima. O povo português gemia na fome e na pobreza as consequências duma terrível guerra que então ensanguentava toda a Europa. Lá longe, terra em que quase ninguém falava, um homem cheio das ideias de Carlos Marx e o coração vazio de Deus, declarava guerra de morte a esse Deus numa Rússia cristã. Foi no dia 13 desse Maio domingueiro que essa Senhora disse aos pastorinhos: «Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz para o mundo e o fim da guerra...» A mesma Senhora voltou no mês seguinte, repetindo este e outros pedidos. A 13 de Julho, o mês do grande segredo, Nossa Senhora confiou às crianças estas palavras que a Lúcia na sua memória privilegiada nos repete:

«...Se fizerem o que eu vos disse, salvar-se-ão muitas almas e terão paz. A guerra vai acabar, mas se não deixarem de ofender a Deus começará outra pior. Para a impedir virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a comunhão reparadora nos primeiros sábados. Se atenderem aos meus pedidos, a Rússia se converterá e terão paz; se não, espalhará seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja; os bons serão martirizados, o Santo Padre terá muito que sofrer, várias nações serão aniquiladas. Por fim o meu Coração Imaculado triunfará. O Santo Padre consagrar-me-á a Rússia, que se converterá e será concedido ao mundo algum tempo de paz. Em Portugal conservar-se-á sempre o dogma da fé...»

(Continua na pág. 3)

UM VOTO

Anos, na nossa VIDA, são os passos,
Firmes ou débeis, que damos na estrada,
Infinita do TEMPO, assinalada,
Por DEUS, a curtos e longos espaços,

Com **metas** e da crua PARCA os laços
Que algemam da VIDA a caminhada,
Sem respeito por ninguém ou por nada,
Pois, da **deusa**, os sentimentos são devassos.

Promoveste, Zélinha, esta FESTA,
Na qual a alegria é manifesta,
Para marcar, com beleza, a passagem

Das tuas vinte e cinco **primaveras**,
Risonhas, esperançosas, deveras.
Que seja, do teu FUTURO, a imagem!...

É este o voto amigo e sincero
Que, nesta hora alta, muito te quero,
Acompanhado de um outro mais:
PAZ e VENTURA p'ra ti e teus Pais
A quem associo, também, teus Avós,
Parentes e Amigos como nós.

NOTA — Deponho, Zélinha, em tuas mãos, cópias dactilografadas do **ramo poético**, oferecido, para fazeres o favor de as distribuir pelas Famílias tuas convidadas e presentes nesta **Festa**, simultaneamente, simples, terna e linda, comemorativa do teu aniversário natalício porque, como diz o ditado popular:

Palavras faladas leva-as o vento
Que as escamoteia ao pensamento.
Se escritas, muda o caso de figura
Que, até, criança, lida, as segura.

JOSÉ RODRIGUES DIAS

Electrificação de Aldeias dos Concelhos de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande

Pelo Secretário de Estado da Indústria e Energia, foram concedidas as seguintes comparticipações:

4.905.350$00, à Federação de Municípios do Distrito de Leiria, para electrificação de diversos lugares das freguesias de Aguda, Campelo e Figueiró dos Vinhos, do concelho de Figueiró dos Vinhos.

— Também pelo mesmo Secretário de Estado foi reforçada com 119.475$00 a comparticipação do Estado concedida à Câmara Municipal de Pedrógão Grande por portaria de 27 de Outubro de 1973, para execução da obra de electrificação dos lugares de Escalos do Meio e Escalos Fundeiros, da freguesia de Pedrógão Grande.

Ajudas de custo para os mancebos submetidos às inspecções

Os mancebos que sejam obrigados a deslocar-se do seu concelho, a fim de comparecerem nas juntas de inspecção militar, em funcionamento nas sedes das regiões militares, passam a receber ajudas de custo, para as despesas relativas a alimentação e pernoita. Os inspeccionados terão, porém, de provar que as suas deslocações, implicam a necessidade de pernoita ou refeições fora do seu domicílio normal.

TRABALHADORES RURAIS

com menos de 70 anos podem requerer pensão de invalidez

Todas as pessoas inválidas, trabalhadores rurais, com menos de 70 anos, devem inscrever-se como sócias da Casa do Povo até 31 de Maio, impreterivelmente, podendo vir a requerer a sua pensão de invalidez, se pagarem as suas quotas atrasadas, de 3 anos.

Se não tiverem disponibilidades económicas para satisfazer este pagamento, deverão dirigir-se à Câmara Municipal, onde receberão, através dos Serviços competentes (I.F.A.S.) ajudas para esse fim.

FALAM OS NOSSOS BISPOS

Novamente de 8 a 12 de Abril estiveram reunidos em Fátima os nossos bispos. Do seu Comunicado salientamos os pontos principais:

A necessidade de intensificar nas dioceses a animação do espírito missionário, pois talvez mais do que antes é preciso aujudar as missões nos territórios de língua portuguesa como Angola, Moçambique, Guiné e outros, e fazem-se eco dum apelo dramático do Senhor Bispo de Carmona, Senhor D. Francisco da Mata Mourisca. São milhares de angolanos que estão de volta às suas terras na maior miséria e a quem é preciso valer.

Seguidamente referem-se à Acção Católica e à necessidade de reorganizar este tão benéfico movimento sobretudo em bases diocesanas.

Vem depois o triste caso da Rádio Renascença. Contam-nos que tendo pedido uma audiência a Sua Ex.a o Primeiro Ministro Vasco Gonçalves, não tiveram resposta, mas nos dias seguintes souberam pelos jornais da criação pelo Governo duma Comissão Mista encarregada de «garantir o normal funcionamento da Rádio Renascença»!

(Continua na pág. 2)

ELEIÇÕES NO DISTRITO DE LEIRIA

MAPA DA VOTAÇÃO NOS PRINCIPAIS PARTIDOS

Concelhos	N.º de eleitores inscritos	Número de votantes	PCP	MDP CDE	PS	PPD	CDS
Alcobaça	34.116	31.305	1.635	1.803	11.300	10.659	1.842
Alvaiázere	7.671	6.727	125	79	1.022	4.081	242
Ansião	10.407	9.250	224	181	1.778	5.435	367
Batalha	7.825	7.304	113	86	1.368	3.828	1.144
Bombarral	9.859	8.893	850	227	3.211	2.573	524
Caldas da Rainha	27.690	24.909	1.577	559	9.579	8.817	1.042
Castanheira de Pêra	3.689	3.379	149	42	1.794	902	44
Figueiró dos Vinhos	6.557	5.647	142	91	1.134	3.119	196
Leiria	55.646	50.754	1.815	1.297	14.244	20.309	7.040
Marinha Grande	18.628	17.340	5.009	1.270	6.911	1.681	270
Nazaré	9.832	9.117	545	327	5.052	1.568	255
Óbidos	7.371	6.705	556	133	2.934	1.662	198
Pedrógão Grande	4.698	4.009	90	99	1.069	1.693	163
Peniche	15.310	14.234	1.641	778	6.639	2.529	530
Pombal	34.807	28.266	638	613	8.036	11.433	1.170
Porto de Mós	14.093	13.032	400	542	3.775	5.344	1.260
Totais	286.199	240.871	15.509	8.127	79.846	85.633	16.287
Percentagens		89,81	6,44	3.37	33,15	35,55	6,76

Noticiário

Por Figueiró dos Vinhos

— No dia 1 de Março faleceu de desastre de automóvel o sr. Alfredo Baptista, de 75 anos, casado com a sr.ª D. Margarida da Conceição Clemente.

O extinto, que era muito estimado nesta vila, onde residia, deixa órfãos os srs. Manuel Clemente Baptista, ajudante do Registo Civil de Figueiró dos Vinhos, José Clemente Baptista, residente em Lisboa, D. Maria dos Anjos Clemente Baptista, D. Ilda da Conceição Baptista e D. Cesaltina Clemente Baptista, esta última também residente nesta vila.

A seus filhos e demais familiares os nossos pêsames.

— Também no dia 13 de Março último faleceu nesta vila o sr. João David Campos, comerciante há largos anos.

O extinto tinha apenas 60 anos e era viúvo já de 2.as núpcias.

A todos os seus familiares os nossos sentimentos.

BOMBEIROS — Foram dissolvidos os corpos gerentes da Associação dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos e nomeada, em sua substituição, uma comissão administrativa constituída pelos srs. a seguir indicados, o primeiro dos quais exercerá as funções de presidente: António da Silva Martinho, Manuel dos Santos Lopes, Vítor Jorge Camoesas Chora, Fernando Francisco Rosa e José Mendes Lima.

ELEIÇÕES — O Partido Popular Democrático venceu por larga margem, as eleições para a Constituinte nesta freguesia. O segundo classificado foi o Partido Socialista, que ficou muito à frente de qualquer outro partido.

Por Castanheira de Pêra

— Por deliberação camarária do dia 16 de Abril foi transferido para o sábado o mercado semanal que se costumava realizar à sexta-feira.

Esta decisão deve-se à reivindicação de o operariado da indústria de lanifícios não trabalhar ao sábado.

— O Partido Socialista venceu as eleições para a Constituinte do passado dia 25 de Abril, nesta freguesia. Em 2.º lugar e muito destacado ficou o Partido Popular Democrático.

Por Campelo

No passado dia 25 de Abril realizaram-se aqui as eleições para a Assembleia Constituinte. Os resultados provisórios foram os seguintes:

P.P.D. — 229; P.S. — 171; P.C.P. — 18; F.S.P. — 9; MES — 7; C.D.S. — 7; U.D.P. — 6; M.D.P. — 4; L.C.I. — 4; FEC — 4.

Pela Ponte Fundeira

A Comissão de Melhoramentos de Ponte Fundeira levou a efeito uma obra da maior necessidade para o povo do nosso lugar — a abertura dum ramal que permite a ligação automóvel para a «Estrada do Espinhal». Este melhoramento teve a ajuda da Junta de Freguesia de Campelo e Câmara de Figueiró dos Vinhos, ainda ao tempo dos seus anteriores titulares.

Alguns elementos desta Comissão de Melhoramentos estiveram no passado dia 19 de Abril na Comissão Administrativa da Câmara Municipal a pedir a construção da ponte sobre a ribeira de Alge e o alcatroamento do referido ramal.

Cremos que são obras que devem merecer carinho.

Ao lugar da Ponte Fundeira hoje só resta o nome, pois é Ponte sem ter qualquer ponte, de que bem necessita. O alcatroamento do ramal é a única possibilidade de ele resistir às intempéries.

Senhores da Câmara, vejam bem: este povo merece ser ajudado.

Pelo Moinho Novo

No passado dia 16 de Abril faleceu neste lugar o sr. José Fernandes, de 69 anos, viúvo de Carolina do Rosário Fernandes.

A seus filhos e demais familiares os nossos pêsames.

Pelo Estoril

D. IRENE AMARAL DE SOUSA — Faleceu há tempos na sua residência do Estoril, em Monserrate, a nossa grande benfeitora sr.ª D. Irene Amaral de Sousa. Era da família dos «Amaral» do Fontão Cimeiro que construiram a Igreja e Escolas de Campelo.

Que Deus lhe dê o eterno descanso.

Por Vila Facaia

No passado dia 6 de Março foi vítima dum desentendimento o sr. António Joaquim da Ressurreição, de 54 anos, casado com a sr.ª Emília de Jesus, residente nos Moleiros, desta freguesia, pelo que veio a falecer.

O extinto era conhecido e estimado no lugar do Fontão Fundeiro, onde residiu durante alguns anos.

Aos seus filhos e sua viúva os nossos profundos sentimentos.

Pelo Pé de Janeiro

A estrada nova já se encontra quase completamente empedrada. Certamente quando os nossos leitores receberem este número do jornal já o empedramento estará pronto e terá começado — assim julgamos — o respectivo alcatroamento.

Boa obra que só é pena não ter seguimento breve para Castanheira de Pêra. Se o não tiver, a Câmara terá que estudar o arranjo do ramal para Campelo. Os carros já são muitos e a estrada está muito perigosa.

Pela Ponte Fundeira

Faleceu no passado dia 5 de Maio no Hospital de Dona Estefânia, em Lisboa, a menina Idalina Paula da Piedade Coelho, de 10 anos, filha dos srs. Porfírio dos Santos Coelho e de D. Maria Piedade Rosa, desta povoação e residentes em Lisboa.

O funeral foi feito para o cemitério de Campelo, no dia 7, com grande acompanhamento de pessoas, às quais a família agradece por este meio.

Pêsames à família enlutada.

Pelo Vale do Salgueiro

Casou-se, há tempos, a menina Lucinda Mendes dos Santos, filha de Maria de Jesus e órfã de pai, residente neste lugar, com o sr. Manuel Silva Fernandes, de Moninhos Cimeiros — Aguda.

Parabéns e que sejam felizes.

Por Peralcovo

Foi aberto um ramal a ligar esta povoação com a «Estrada do Espinhal». Porém, segundo nos informam, a ligação ainda não está pronta, pois o traçado terá que ser um pouco modificado para permitir melhor acesso aos carros ligeiros.

Armas de guerra devem ser entregues

A posse e o uso de vários tipos de armas e munições são regulamentadas por um decreto-lei do Conselho da Revolução, publicado em suplemento do «Diário do Governo» de 17 do corrente.

No prazo de trinta dias, a contar da data da publicação, deverá ser entregue, nos Comandos Distritais da Polícia de Segurança Pública, da área da residência dos seus detentores, o armamento proibido e respectivas munições, o qual ficará apreendido.

O decreto-lei especifica que quaisquer dúvidas suscitadas na aplicação do diploma serão resolvidas por despacho do Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas, ou entidade por este designada.

Considera-se que, após treze anos de guerra colonial, se encontram no País inúmeras armas, impondo-se, por isso, regulamentar a sua posse e prevenir o seu uso. Por outro lado — acentua-se — as armas de guerra devem ser de exclusivo uso das Forças Armadas para fins operacionais e só na posse das mesmas se devem encontrar, sendo ainda de realçar que o clima de segurança que se pretende instituir no País é incompatível com a posse indiscriminada desse tipo de armamento.

†

Agradecimento

António Joaquim da Ressurreição

Emília de Jesus, Valdemar Manuel de Jesus e irmãos agradecem, através do «Notícias de Campelo», a todos os que se integraram no préstito fúnebre de seu marido e pai ou lhes apresentaram condolências pela triste ocorrência.

Amigos do Jornal

Recebemos durante o passado mês de Abril os seguintes pagamentos de assinaturas do «Notícias de Campelo», os quais agradecemos:

120$00 — do sr. Marcolino Alves Lourenço — Lisboa.

100$00 — dos srs. José Antunes da Fonseca — Barraca da Boavista, e Joaquim Rodrigues Simões — Tomar.

50$00 — dos srs. António Passos dos Santos — Algés; Aurindo Henriques Rodrigues — Póvoa; Valdemar Manuel de Jesus — Moleiros; Amaro Luís Rodrigues — Pragal; Lúcio João da Silva — Almada; e Manuel Rodrigues dos Santos — Tomar.

45$00 — do sr. Maviel Rodrigues Lourenço — França.

40$00 — dos srs. Manuel da Piedade Martins — Lisboa; Américo da Piedade Martins — Lisboa; e Eusébio Augusto dos Santos — Torgal.

30$00 — dos srs. Álvaro Henriques da Conceição — Alge; Fernando Manuel da Piedade Henriques — Lisboa; Fernando José Marques Varandas — Lisboa; António Martins Nunes — Pé de Janeiro; Álvaro Pereira Mendes — Alge; e Manuel da Graça Simões — Ribeira Velha.

25$00 — dos srs. Américo dos Reis Santost — Almoçageme; António Guilherme Chança Tomé — Almoçageme; Rosário Camoezas — Figueiró dos Vinhos; Vítor Granada — Figueiró dos Vinhos; Adelino dos Santos Martins — Torgal; Isabel dos Santos Martins — Xabregas; Vitaliano de Abreu — Tomar; José Mendes Granada — Figueiró dos Vinhos; e Drogaria Algarve — Lisboa.

20$00 — dos srs. Mário Alves Pereira — Alge; Joaquim Carvalho — Alge; Lídia Henriques de Abreu — Casal; Manuel Lourenço dos Santos — Alge; Laurinda da Conceição — Fontão Fundeiro; Albino Rodrigues da Conceição — Aldeia Fundeira; e Manuel Simões Borna — Vilas de Pedro.

CONTAS DO JORNAL

Em 1 de Maio de 1975 eram assim os saldos inscritos nos respectivos livros de contas do «Notícias de Campelo»:

Receita	88.907$80
Despesa	87.971$90
Saldo positivo	935$90

Valor dum sorriso

1. **Não custa nada e rende muito.**
2. **Enriquece quem o recebe, sem empobrecer quem o dá.**
3. **Dura somente um instante, mas os seus efeitos perduram para sempre.**
4. **Ninguém é tão rico que não precise dele.**
5. **Ninguém é tão pobre que não o possa dar a todos.**
6. **Leva a felicidade a todos e a toda a parte.**
7. **É o símbolo da amizade, da boa vontade. É alento para os desanimados, repouso para os cansados, raio de sol para os tristes, ressurreição para os desesperados.**
8. **Não se compra nem se empresta.**
9. **Nenhuma moeda do mundo pode pagar o seu valor.**
10. **Não há ninguém que precise tanto de um sorriso, como aquele que nunca sabe sorrir.**

†

Agradecimento

MOINHO NOVO

José Fernandes

Joaquim do Rosário Fernandes, Manuel Ângelo Fernandes, Dina do Rosário Fernandes, Jaime Simões e netos agradecem a todos os amigos que se dignaram incorporar-se no funeral de seu querido pai, sogro e avô e manifestar-lhes os seus pêsames pela dor do seu passamento.

Ensino Religioso na Hungria

A partir de 15 de Janeiro último, após longas conversações entre o governo comunista do país e a Igreja Católica, que levou à recente nomeação de nove bispos, foi autorizado pelo governo o ensino da religião a crianças em idade escolar. Este ensino terá de ser dado nas igrejas ou outros locais de culto, e compreenderá duas horas semanais, uma das quais no final da missa de cada domingo. Os alunos ficam divididos em dois escalões: maiores ou menores de 10 anos e cada grupo não poderá contar mais de 35 a 40 alunos. A frequência dos cursos é absolutamente livre e, em caso de número superior ao citado, criar-se-á um novo grupo.

Entretanto, as autoridades locais devem ser informadas acerca do lugar e hora escolhida para estes cursos, sem lugar nas escolas. Apesar de tudo, a Igreja Católica vê com esperança esta abertura do governo e considera-se uma grande possibilidade para a educação religiosa das crianças e dos jovens.

EDITAL

Faz-se pùblico que nos termos dum recente decreto, os rendimentos colectáveis dos prédios rústicos, quando cultivados pelos próprios contribuintes, ficam isentos de Contribuição Predial desde que o rendimento colectável global por cada titular não exceda 5.000$00.

Esta isenção tem porém de ser solicitada até 31 de Maio do corrente ano na Repartição de Finanças da situação dos prédios.

Mensagem de Fátima e a Paz

(Continuado da pág. 1)

Pasaram-se já 58 anos. Essa guerra terminou na verdade, mas a paz não se seguiu. Porquê? Porque não fizemos o que essa Senhora pediu! Por isso mesmo a essa guerra se seguiu outra pior. Por essa mesma razão a Rússia não se converteu, antes espalha «seus erros pelo mundo, promovendo guerras e perseguições à Igreja, os bons serão martirizados e o Santo Padre terá muito que sofrer e várias nações serão aniquiladas... Quando «triunfará» finalmente o seu Coração, o Santo Padre Lhe poderá consagrar a Rússia e teremos esse «pouco de paz» prometida?... Isso só acontecerá quando tivermos cumprido a condição inicial: «Se atenderem aos meus pedidos...» Quais pedidos?

São três que são na verdade outros tantos caminhos de reconciliação:

1 — O TERÇO DO ROSÁRIO. É com alegria que sabemos que em Portugal mais de meio milhão de portugueses se comprometeram ultimamente nesta campanha. «Rezem o terço todos os dias para alcançarem a paz...»

2 — COMUNHÃO REPARADORA. Deve ser feita todos os primeiros sábados de cada mês, renovando assim mensalmente uma comunhão que se tem que manter viva ao longo de todo o mês.

3 — CONSAGRAÇÃO AO CORAÇÃO IMACULADO DE MARIA. Consagrar quer dizer declarar sagrado e portanto entregar o que somos e temos ao Coração de Maria, para que no seu Coração o guarde e transforme, exercendo nele a mesma acção geradora que exerceu para com Cristo. Como gerou o seu Jesus para o lançar ao mundo como fermento de transformação para o mundo, assim nos gera a nós todos os dias para também nos lançar no mundo todos os dias como fermento de salvação. Por isto e de pleno direito Lhe chamamos «a Mãe do Céu». Ela o quer ser todos os dias se nós todos os dias quisermos ser seus filhos e só o somos quando Lhe consagramos de verdade a nossa vida.

De seus filhos assim gerados e argamassados no seu amor só podem formar-se verdadeiros filhos da paz. Não obstante tão grande campanha de ódios e retaliações, que hoje por todos os meios se semeia em Portugal, o que já está a dar seus frutos, nós sabemos que «em Portugal se conservará o dogma da fé...» Mas não sabemos qual terá que ser o seu preço...

Seja prática

Para aclarar a voz enrouquecida pelos efeitos do frio há um remédio tão simples como agradável: bate-se uma clara de ovo, liga-se com açúcar e vai-se tomando às colheres.

★

Para evitar a formação da caspa na cabeça recomenda-se a seguinte composição: água de Colónia, 100 gr.; sabão de óleo de amêndoas, 10 gr.; óleo de rícino, 5 gr.; glicerina, 5 gr.; resorcina, 2.5 gr.

Aplica-se friccionando o coiro cabeludo.

★

O bolor que se aloja nos livros, que estão guardados ou arrumados em estantes durante muito tempo, evita-se facilmente deitando algumas gotas de qualquer essência no local onde se guardem.

SOLUÇÕES DAS ADIVINHAS

1 — A porta.
2 — Para seguirem o seu curso sem sairem do leito.
3 — São dois turcos.

FALAM OS NOSSOS BISPOS

(Continuado da pág. 1)

«Sobre a actuação concreta da Comissão Mista o Episcopado tem já a lamentar alguns aspectos que, de maneira nenhuma estão conformes com as condições que os bispos declararam indispensáveis a um correcto trabalho da Comissão, sem atropelo dos direitos da Igreja por parte dos representantes do Estado dentro da empresa e que foram expressamente aceites pelo Senhor Ministro da Comunicação Social em sua resposta de 31 de Março». O Episcopado continua privado de exercer a referida orientação que evidentemente reivindica, não com intuito de domínio ou de intransigência imobilista, como caluniosamente se tem querido insinuar mas sim como serviço do povo cristão e de todos os portugueses na fidelidade ao Evangelho de Jesus Cristo que tem por obrigação anunciar».

«...Aliás o caso da Rádio Renascença insere-se num problema mais amplo e muito mais grave que o do seu significado imediato, o qual é o da crescente limitação da liberdade de informação entre nós, limitação que a Igreja não deplora apenas relativamente aos meios de comunicação social que lhe pertencem, mas pelo atentado que representa às liberdades essenciais de uma comunidade nacional que todos ambicionam democrática e pluralista».

O dito Comunicado aborda depois a Liberdade Religiosa. Muitas afirmações se têm feito sobre este ponto, fazendo crer que a Liberdade Religiosa significa apenas liberdade de consciência de crenças e de culto, quando a verdadeira Liberdade Religiosa é muito mais do que isso. Qualquer cidadão tem o direito de professar a sua fé, seja qual for, não apenas no íntimo da sua consciência, como querem fazer crer tais afirmações, mas tem o direito sagrado de a professar em público e para isso se associar como entender. O Estado «deve assumir eficazmente a protecção da liberdade religiosa de todos os cidadãos com leis justas e outros meios aptos de modo que os cidadãos possam na verdade exercer os direitos de religião e cumprir os seus deveres», diz o Concílio do Vaticano (D.H. n.º 6).

A fabricação da opinião

«O tirano absoluto não tem necessidade de fabricar a opinião; basta-lhe impor a sua vontade.

De facto, até em regimes totalitários, o poder deve receber uma certa adesão do Povo. Daí a preocupação, em tais regimes, de filtrar cuidadosamente a informação, de fixar uma *VERDADE oficial*, de fazer lançar *slogans* orientados por finalidades políticas.

O governo totatário, para durar, deverá amoldar os quadros, ligar-se aos intelectuais, tornar a arte tendenciosa, persuadir que não busca outra coisa que não seja o bem do *Povo*, alardear as suas boas intenções e os seus sucessos, silenciar ou dar uma certa versão dos seus fracassos, desconsiderar os seus inimigos, utilizar ao mesmo tempo as paixões nobres e as mais abjectas, aureolar-se com a defesa da liberdade, do progresso, da civilização.

Nada do que contradiz a verdade oficial pode ser publicado. A própria ciência terá que alinhar pela política. Quem não é conformista é digno de exílio, de prisão, da deportação ou mesmo da morte. Nenhum *pensamento livre* poderá ser expresso, nenhuma *reacção* propagar-se. Novos *deuses* nasceram: *o poder, o regime, a linha, a disciplina*, o *CHEFE Supremo, o Pai genial e bem amado, o SALVADOR do Povo*».

LEBRET

RIA... SE QUISER!

Um soldado entrando descalço no quartel, aproxima-se do comandante, que lhe pergunta:

— Onde puseste as botas?

— Vendia-as, meu comadante.

— Para quê? — pergunta o comandante, admirado.

— Para comprar graxa para elas.

★

O pai disse ao filho:

— Porque choras? O que tens?

— Não tenho nada.

— Então choras por nada?

— Pois é por isso mesmo. Tinha cem escudos e perdi-os, por isso choro.

★

A mulher do fogueteiro recebe a féria do marido:

— Que é isto?... Deram-te seis escudos a menos esta semana?

— Deram, sim: é que houve uma explosão na quinta-feira e o mestre descontou-me o tempo que eu estive no ar.

★

Um pedreiro é acusado de ter atirado abaixo dum andaime, um companheiro de trabalho.

— Juiz: — Conte-me como se passaram as coisas.

Réu: — Foi... foi assim: o meu companheiro ofendeu-me; eu, que tenho um génio mau, peguei-lhe pelo pescoço e suspendi-o no ar.

Juiz: — E depois?

Réu: — E depois... Ele gritava: «Larga-me!... Larga-me»!... e... eu larguei-o.

ADIVINHAS

1 — O que é que avança e recua, mas não anda?
2 — Porque é que os estudantes gostavam de ser como os rios?
3 — Qual é a coisa qual é ela mais forte que um turco?

Conselhos às Mães

Não permita que o seu menino adiquira o hábito de dormir irregularmente. Acostume-o a dormir a horas certas. Começa assim a sua educação.

★

Não escolha para dormitório do seu menino um quarto sem boa ventilação. Renove o ar com frequência, evitando as correntes.

★

Não lhe dê tudo quanto esteja à mão ou lhe agrade, para que não chore ou esteja quieto.

★

Não lhe permita chupar no dedo, e jamais o acostume à chucha. Podia ser um hábito de consequências desagradáveis para o seu menino.

★

Não lhe dê nunca remédio que leu no jornal, nem xaropes, nem calmantes, nem purgas, nem quaisquer drogas.

★

Não consinta que uma pessoa com tosse, constipada ou acatarrada, pegue nele, ou, muito menos, o beije.

SOMOS LIVRES

Ontem apenas fomos uma voz sufocada
Dum Povo a dizer não quero.
Fomos os bobos do rei
Mastigando o desespero.
Ontem apenas fomos o Povo a chorar
Na sarjeta dos que à força
Ultrajaram e venderam
Esta Terra hoje nossa.

★

UMA GAIVOTA
VOAVA, VOAVA
ASAS AO VENTO
CORAÇÃO DE MAR

COMO ELA SOMOS LIVRES
SOMOS LIVRES DE VOAR

UMA PAPOILA
CRESCIA, CRESCIA
GRITO VERMELHO
NUM CAMPO QUALQUER

COMO ELA SOMOS LIVRES
SOMOS LIVRES DE CRESCER

UMA CRIANÇA
DIZIA DIZIA
QUANDO FOR GRANDE
NÃO VOU COMBATER

COMO ELA SOMOS LIVRES
SOMOS LIVRES DE DIZER

SOMOS UM POVO
QUE CERRA FILEIRAS
PARTE À CONQUISTA
DE PÃO E DA PAZ

SOMOS LIVRES
SOMOS LIVRES
NÃO VOLTAREMOS ATRÁS

SER CRISTÃO

Cristão, tu tens de amar
na vida o teu semelhante.
Tens de, na vida, lutar
e ser a todo o instante,
em tua sinceridade,
contra a fome e o tormento.
— Lembra-te que és fermento
da justiça e da verdade!

Cristão, não é só pensar
no bem, nem ires à missa
tuas orações rezar.
Se é atitude postiça
Alguém te há-de condenar
em sua Alta claridade
quando chegar o momento.
— Lembra-te que és fermento
da justiça e da verdade!

Ser cristão é viver
sem medo. É desfazer
essa agressão tamanha
que a humanidade infeliz
amarra à força e à manha.
— Lembra-te que o Mestre diz,
desde há séculos, na Montanha:
«Meus discípulos amados,
ouvi a voz verdadeira:
só serão abençoados
os homens d'alma insubmissa
que têm, na vida inteira,
fome e sede de justiça!»

MANUEL MANSOS
«Correio do Povo»

Dificuldades dos Emigrantes

«Quase já não sei falar português porque estou em França há muito tempo... E também porque a minha formação escolar em Portugal foi muito curta e muito rudimentar.

Tenho tido muitas dificuldades no francês visto que não é a minha língua. Mas no entanto, mesmo sem saber falar o francês, sintom-me alguém. Tenho um carro, uma gravata, um fato novo. Ganho 800 francos por mês e posso gastá-los como eu quiser. Aos sábados e aos domingos vou aos bailes... e às vezes ao futebol... Sou feliz!...

Mas pensando bem na minha situação descubro que sou apenas um pobre homem, um trabalhador explorado, um homem considerado como uma coisa que se muda de um lado para o outro para dar lucro. Sou um escravo dos tempos modernos. Sou um emigrante a quem dizem todos os dias que só tem deveres a cumprir e nenhum direito a usufruir. E a quem, vezes sem conta, repetem: — Tu vens comer o nosso pão.»

«Tenho um alojamento que não é nada bom... Estou separado da minha família, da minha terra e dos meus amigos!... Não posso ir a Portugal por causa da minha situação militar. Não fiz a tropa por me negar a fazer a guerra nas províncias ultramarinas... Ao meu país não posso ir. As outras fronteiras estão fechadas para mim porque não tenho passaporte. Que sou eu afinal? Um pobre emigrante prisioneiro em França de onde não posso sair nem mesmo para ir ver a minha família nem visitar a minha Pátria. Não sou um homem livre... Nem um homem realizado... Não sou feliz...»

ALARME — NÃO MATEM OS JOVENS

Os casos já tinham sido relatados pelo «Jornal do Barreiro», mas obtiveram maior ressonância nacional após a entrevista publicada por Vera Lagoa no «Diário Popular» de 15 do mês em curso: os alunos drogam-se no Liceu do Barreiro e chegam a prostituir-se para comprarem drogas. Aparecem, assim, raparigas grávidas, aos 13 anos, que interrogadas pelas mães sobre os autores da proeza, respondem: «É da malta!...».

A resposta não é inédita no meio estudantil, porquanto no ensino universitário de Coimbra já era conhecida. O mais grave agora é a sua extensão ao ensino liceal e não só no Barreiro: outros liceus do País estão afectados pela droga e pela prostituição.

Também entre nós aparecem aqui ou além sintomas deste veneno infernal que é a droga.

Os traficantes começam muitas vezes por oferecê-la a jovens incautos, que uma vez viciados, irresistivelmente a compram.

Só um ideal nobre, um ideal grande na vida impedirá os jovens deste e de outros males perniciosos. E só um amor nobre e dedicado, conseguirá com a ajuda da medicina, recuperar os já viciados. ALERTA e coragem para romper as cadeias do mal.

Parece terminada a influência dos Estados Unidos na Indochina.

No Camboja, os partidários de Siahnouc dominam por completo a situação.

No Vietname do Sul o exército da F.N.L. apoderou-se da capital e controla o poder.

★

A Comissão de Inquérito ao 11 de Março, publicou já o seu relatório preliminar. Na mesma data, 22 de Abril, foram também divulgados alguns pormenores dos acontecimentos de 28 de Setembro. Segundo eles, o grande implicado é o ex-general Spínola.

O terrorismo internacional continua.

Na Suécia, cinco anarquistas alemães ocuparam a embaixada da Alemanha, exigindo a libertação de colegas seus sob a ameaça de fazerem explodir o edifício.

Em Joahnesburg, na África do Sul, um desequilibrado mental, depois de tiroteio com a polícia, assaltou o Consulado Geral de Israel.

Felizmente, e apesar das vítimas, nem num caso nem noutro, as autoridades se deixaram intimidar, o que talvez possa desencorajar outros actos de terrorismo.

★

Em Portugal, são já conhecidos os resultados das eleições para a Assembleia Constituinte:

Segundo os números divulgados, teria havido 91,73% de votantes. Os deputados eleitos ficaram assim distribuídos:

Partido Socialista Português (37,87%) — 116

Partido Pop. Democrático (26,38%) — 80

Partido Comunista Port. (12,53%) — 30

Partido do Centro Democrático Social (7,65%) — 16

Movimento Democrático Português (4,12%) — 5

União Democrática Popular (0,79%) — 1

Independente (Macau) — 1

O deputado pelos emigrantes pertence ao Partido Popular Democrático.

★

A Igreja na Polónia conta 6.700 paróquias e 27 dioceses. Ao serviço desta grande comunidade católica encontram-se 77 bispos e 17.978 sacerdotes. Assim neste País de governo comunista, não faltam vocações porque o Povo não vai no ateísmo marxista.

★

A propósito de todo um clima que por toda a parte se vai estendendo em favor da liberalização do aborto, 5.000 médicos da Associação «Médicos Canadianos para a Vida», assinaram recentemente um documento contra este flagelo, que alguns querem legalizar. «Matar não é a missão do médico, mas curar» — dizem estes cinco mil médicos.

RESPIGOS

★ **VERDADE OU EGOÍSMO**

O conhecido político russo do tempo de Estaline, André Vychins ky e ministro dos negócios estrangeiros, costumava dizer muita vez: «A verdade é o interesse do partido». Esta palavra é de um cinismo invulgar. Nem a Pátria nem a Igreja poderão alguma vez dizer: «A verdade é o meu interesse»! Que direito tem então um partido, que a mesma coisa é dizer um grupo, quando não um grupelho, de dizer: «A verdade é o interesse do partido». É sempre um péssimo serviço sacrificar a Verdade ainda que seja no altar da Pátria e da Igreja ou muito pior ainda de qualquer grupo. Que essa Verdade sacrificada, surgirá sempre das cinzas, triunfante e bela como nunca, para confusão dos seus carrascos. Como muito bem diz a sabedoria popular: «A verdade anda sempre ao de cima».

★ **A IGREJA ESTEVE SEMPRE AO LADO DOS RICOS?**

«Dos mil e seiscentos estabelecimentos de assistência existentes hoje no país, 1.500 são de entidades particulares, mas destes mesmos noventa em cada cem pertencem à Igreja».

O Concílio Vaticano II (G.S. 66) disse ainda: «...É preciso ajudar os agricultores no aumento e venda da produção, na introdução das necessárias transformações e inovações e na obtenção dum justo rendimento; para que não continuem a ser, como muitas vezes acontece, cidadãos de segunda categoria»...

★ **ANO INTERNACIONAL DA MULHER**

As Nações Unidas declararam este ano como o Ano Internacional da Mulher. De modo especial em Portugal, muito se tem dito e continuará a dizer sobre a necessária promoção da mulher. Pugna-se por uma igualdade de direitos e de deveres. Muito certo, contanto que não queira fazer-se do homem uma mulher e duma mulher um homem. É que na verdade eles são completamente diferentes. Nasceram para se completarem e não para concorrerem. E isto por ser por demais evidente creio que está a passar despercebido. É natural que cheire demasiado a burguesia, mas não resisto a transcrever para aqui este recorte: «...Ser bela até ao requinte, fazer da simples refeição familiar uma festa, da educação de cada filho uma experiência sempre renovada, da sua profissão um objectivo, tecer com arte e poesia as horas simples, e viver as simples coisas da vida com espírito recepivo, cultivar a a alegria como o mais importante dessas coisas e dessa vida, é isso o verdadeiro feminismo...!»

25 de Maio – Dia da Mãe

Pode coisa alguma haver
Que nos dê maior ventura
Do que a profunda ternura
Das que nos deram o ser?

Mais do que a tua, a minha MÃE,
quem poderá desejar
Ver-nos felizes? — Ninguém.
Devemo-la, pois, honrar.

Honrar pela obediência
E por um amor sem fim.
Só quem não tem consciência
É que não procede assim.

Honrar a mãe é lei de Deus,
É a voz da gratidão,
Voz da Terra, voz dos Céus,
Voz do nosso Coração.

Honrar quem nos deu o ser,
Deve encher-nos de ventura,
Que ninguém, podemos crer,
Nos ama com mais ternura.